

TRIBUNA ESPORTIVA

Rubinho Barrichello fez uma das melhores corridas de sua carreira. Vitória brilhante!

Perdeu a vantagem da pole por escolher pneus errados, mas acelerou e venceu até Schumacher.

Tudo pode acontecer nas 16 rodadas que faltam no Campeonato Brasileiro.

O Santos manteve-se na ponta, com uma vitória a mais que o Atlético-PR.

Seus contra-ataques rápidos acabaram com o Palmeiras e vingaram os 4 a 0 do primeiro turno.

Estevam Soares reclamou bastante mas, como sempre, tinha armado o time de forma cautelosa.

Resultado: o Verdão não vence há cinco rodadas e está em sétimo lugar.

Tem dias em que nada dá certo, mas Valdson exagerou e interrompeu a recuperação do Timão.

A partida estava igual até que o zagueirão corintiano desequilibrou para o Atlético-PR.

O São Caetano não vacilou e aproveitou os tropeços dos adversários. Assumiu um belo 4º lugar.

A Independente deve estar arrependida das vaías que deu em Luis Fabiano.

A derrota praticamente tirou as chances do Santo André passar à segunda fase da Série B.

Cinco medalhas e os irmãos Hypólito brilham na etapa chilena da Copa do Mundo de Ginástica Artística.

FORD

Trabalhadores saem em defesa do emprego e moradores

Os trabalhadores na Ford fazem manifestação nesta quinta-feira em defesa do emprego e dos moradores do conjunto residencial que fica ao lado da fábrica. Isso por causa da ação do Ministério Público (MP) que pode comprometer as atividades da estamparia da montadora e impedir novos investimentos na fábrica.

Junto a isso, o Sindicato quer audiências com membros do MP e da Justiça Cível de São Bernardo para discutir o problema e tentar uma solução que preserve o patrimônio dos moradores e o emprego dos metalúrgicos.

Problemas

Moradores dos conjuntos San Giacomo e San Genaro alegam problemas de saúde e rachaduras nos apartamentos causadas pelo ruído e vibração da estamparia.

Devido a reclamação, o MP move processo contra a Prefeitura de São Bernardo e contra as construtoras Galati, Recade, Engequip e E.E. Engenharia. O MP alega que as construtoras não poderiam ter levantado os prédios ali por ser uma área industrial. Acusa a Prefeitura por ter aprovado a obra e concedido o *habite-se*; e a Ford por causa do ruído e da vibração.

As construtoras responderam que haviam feito um acordo com a Prefeitura pelo qual se comprometiam instalar sistemas para a redução de ruídos e da vibração.

Na verdade, entregaram a obra com 360 apartamentos sem que os tais sistemas estivessem funcionando e sem que a Prefeitura até hoje exigisse o cumprimento do acordo.

A Ford já começou a instalar sistemas de contenção de ruídos e de vibração.



Um dos blocos do conjunto San Genaro, construído irregularmente em área industrial

Mudança poderá afetar toda cidade

Um problema antes limitado à região do Taboão agora é de toda a cidade com repercussões no ABC. Na última quarta-feira, a Câmara de São Bernardo aprovou projeto encaminhado pela Prefeitura que altera a Lei de Zoneamento.

Segundo o vereador Zé Ferreira (PT), pela nova legislação todas as áreas do Município que eram consideradas apenas industriais (isto é, só permitiam a instalação de indústrias) passaram a permitir também a construção de residências e vice-versa.

Com a mudança, o risco que hoje estão correndo os trabalhadores na Ford, Mercedes-Benz e Metal Leve foi estendido às demais fábricas de São Bernardo que poderão ter comprometidas suas operações, ameaçando milhares de empregos na cidade e na região.

Assim, enquanto outros Estados e Municípios se esforçam para

atrair indústrias a seus territórios, São Bernardo age no sentido inverso e tenta expulsar as fábricas da cidade. Se elas forem mesmo embora, levarão junto os empregos, os impostos que pagam, os salários dos trabalhadores, produzindo um grande problema social.

A mudança na lei de zoneamento e a ação do Ministério Público no caso Ford compromete toda a atividade industrial na cidade. Só na região do Taboão são cerca de 20 mil empregos diretos em risco.

Além da Ford, ali estão a Metal Leve, a Mercedes-Benz, dois grandes depósitos, várias pequenas empresas e todo o comércio ao redor delas.

O problema da construção do conjunto residencial surgiu exatamente no momento em que o Sindicato está prestes a concluir as negociações para novos investimentos e para a produção de novos modelos na fábrica.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1889 - Terça-feira, 14 de setembro de 2004

ASSEMBLÉIA APROVA

4% DE REAL NO G. 5



LUTA NO G. 9, 10 E FUNDIÇÃO



O acordo aprovado na assembleia de sábado para os metalúrgicos nas empresas do Grupo 5 (Sindipeças, Parafusos e Forjarias, foto ao lado) tem 5,37% de inflação, mais 4% de aumento real, totalizando 9,57% de reajuste. As mobilizações na empresas do Grupo 9 e 10 prosseguiram ontem com assembleias na Conexel, Metalúrgica Irene (foto abaixo) e Polistampo. **Página 3.**

CASO FORD

Problema fica ainda maior

Mudança na Lei de Zoneamento de São Bernardo pode prejudicar toda a atividade industrial.

Página 4

NOTAS E RECADOS

É mundial!

Mais de 50 chefes de Estado e de governo já confirmaram presença na reunião que Lula fará na próxima semana para discutir o problema da fome no mundo.

Lá e cá

Pesquisa Datafolha mostra Serra com 37%, Marta com 33%, Maluf com 12% e Erundina com 4%.

Indo e vindo

A mesma pesquisa mostra que 42% dos eleitores de Serra cogitam mudar seu voto para Marta.

Assim e assado

Enquanto Serra diz que o orçamento participativo não existe, o programa da Prefeitura de São Paulo ganha prêmio em concurso internacional.

Teje solto!

A partir de sábado nenhum candidato pode ser detido ou preso, a não ser em caso de flagrante delito.

Sem nada

Só em Goiás, cerca de 5.000 lavradores foram dispensados em consequência da mecanização imposta pelo agronegócio.

Cana neles!

Procuradores da República denunciaram 62 ex-dirigentes do Banestado por operações fraudulentas que devem somar R\$ 5 bilhões.

Fé

Só em São Paulo existem 4.151 templos e associações religiosas.

Paga!

A Amil recebeu multa de R\$ 53 milhões por reajustar planos de saúde com índices maiores que o permitido.

Sem ágio

Gilberto Gil vai fazer show com David Byrne, em Nova Iorque, em defesa do software livre.

Devagar e sempre

Lula confirma boa fase da economia e faz alerta para um otimismo exagerado em relação ao crescimento.

RETÍFICA ABC

Trabalhadores exigem PLR maior



Geovane conduz assembleia na Retífica ABC. Trabalhadores exigem negociação

Uma assembleia protesto na última sexta-feira marcou a insatisfação dos companheiros na Retífica ABC, de Santo André, pela não negociação de PLR.

A expectativa dos companheiros era de que as negociações deste ano caminhassem para um pagamento que superasse o valor do ano passado.

A empresa enrolou nas negociações e, depois de um aviso de greve, anunciou um pagamento que equivale a um quarto do que foi pago em 2003.

“A empresa alega problema de caixa, mas os companheiros exigem negociações transparentes”, disse o coordenador na Regional Santo André, Geovane Correa.

UNIVERSIDADE DO ABC

Semana decisiva

A disposição dos partidos de oposição em trancar a pauta da Câmara Federal no esforço concentrado que os deputados estão realizando nesta semana pode colocar em risco o início das atividades da Universidade Federal do ABC já no próximo ano.

“Se isso realmente acontecer será uma irresponsabilidade da oposição”, disse o diretor do Sindicato Hélio Honorato, que representa os metalúrgicos no grupo de trabalho que está debatendo o formato da Universidade.

Helinho explicou que os parlamentares do PSDB e PFL comandam ação para obstruir os trabalhos e impedir qualquer votação no Congresso. Para que a Universidade abra

pelos menos dois cursos no próximo ano, seu projeto de criação deve ser votado nesta semana, último esforço concentrado antes das eleições de outubro.

“O Ministério da Educação avisou que precisa da aprovação do projeto até o final deste mês, senão ficará sem tempo de realizar o vestibular e dar início aos cursos”, afirmou Helinho.

Ele disse também que as lideranças da região intensificaram pressão sobre os parlamentares. “Tudo indica que só um acordo das lideranças poderá garantir a aprovação da Universidade no tempo hábil, mas os partidos de oposição ao governo Lula não querem saber de conversa”, concluiu Helinho.

Fique sócio e concorra a 20 prêmios de R\$ 500,00

A equipe de sindicalização vai hoje na Daiwa e amanhã na Trefilação União, no horário de almoço, no restaurante. Quinta-feira, estará na Edanca, Proteco, Terbrás e Galmetal

ORGANIZAÇÃO

Eleição de CIPA nas Proema I e II

Amanhã é dia de eleição dos novos cipeiros nas Proema I e II. Nas duas fábricas o Sindicato apóia companheiros comprometidos com a luta por melhores condições de trabalho e de segurança. Na Proema I os candidatos são Paraíba, Evando, Bahia e Kiko.

Na II, os apoiados pelo Sindicato são Airon Carlos, França, Betão, Marinheiro e Zé Ferramenteiro.

JURÍDICO

Convênio para causas cíveis

O Sindicato mantém convênio com advogados para atender a categoria nas causas cíveis.

Entre essas causas estão a correção de 20,36% para quem tinha poupança em janeiro de 1989, separações, pedido de pensão, divórcio, inventários, adoção, retificação de registros e elaboração de contratos.

O atendimento das causas cíveis é às quartas-feiras das 9h às 11h e às quintas-feiras das 16h às 18h.

CAMPANHA SALARIAL

O melhor acordo em 12 anos

Os metalúrgicos do ABC lotaram a Sede do Sindicato na assembleia geral do último sábado e aprovaram por unanimidade a proposta negociada com o Grupo 5 (auto-peças, forjarias, indústrias de rebites e de parafusos), que garante o maior aumento real conquistado nos últimos 12 anos em empresas do Grupo pela categoria.

“Esse acordo só foi possível por causa da organização e capacidade de luta dos metalúrgicos do ABC”, comemorou o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo. “É esta capacidade de luta que, a partir de agora, vai pressionar os grupos patronais que ainda não negociaram”, completou.

O acordo aprovado assegura reposição integral da inflação dos últimos 10 meses (diferença entre a data-base do ano passado e a deste ano), que atingiu 5,37%, e mais 4% de aumento real. No total,

o reajuste atinge 9,57% e antecipa a data-base para setembro.

Os companheiros também aprovaram por unanimidade o plano de lutas para os metalúrgicos

que trabalham nas empresas dos Grupos 9, 10 e Fundação.

Nestes grupos, os patrões ainda não apresentaram nenhuma proposta para acordo.

Controle de extras e terceiras

O acordo do Grupo 5 tem ainda duas conquistas, a exemplo das montadoras.

1) Limite de 30 horas extras por mês e 286 por ano (quem superar as 30 mensais receberá 75% de adicional de segunda a sábado e 130% aos domingos,

feriados e dias já compensados).

2) Prestadoras de serviços serão obrigadas a cumprir a legislação trabalhista, previdenciária, de saúde e segurança no trabalho dentro de 180 dias. Quem violar as normas está sujeito a rescisão do contrato.

Entenda o reajuste

Montadoras

Aumento real de 3,99%
Reposição de 5,77%
Reajuste total de 10%

Grupo 5

Aumento real de 4%
Reposição de 5,37%
Reajuste total de 9,57%

Três empresas pararam ontem

Conforme decidido na assembleia de sábado, a mobilização pegou ontem na **Conexel** e **Polimold**, em São Bernardo. Em Diadema, quem deu o recado foram os companheiros na **Metalúrgica Irene**.

As manifestações irão prosseguir até que surja uma proposta de acordo. Quinta-feira tem nova rodada de negociação com o Grupo 9 e semana que vem com Fundação. O Grupo 10 ainda não se manifestou.



Trabalhadores na Conexel (foto ao alto) e Polimold (acima) exigem abertura de negociações

SAIBA MAIS

Por uma nova política de educação técnica

Uma das prioridades da política educacional do governo Lula é a reestruturação do ensino técnico. Trata-se de reverter o processo de desmonte dessa área realizado no governo FHC, resgatando princípios e diretrizes que vinham sendo construídos pela sociedade ao longo de décadas.

Uma das medidas imediatas neste sentido e que foi sinalizada pelo ministro da Educação, Tarso Genro, em sua palestra no seminário *Metas para o Milênio*, na sede do Sindicato, é a volta da formação técnica como parte integrante do ensino médio.

Os princípios que orientam a construção de uma nova política nacional de educação técnica e tecnológica são os mesmos que dão base à construção de um sistema nacional de educação, unitário e integrado em todas as modalidades.

Entre eles destaca-se o do trabalho como princípio educativo. Seu fundamento é a concepção de que o ser humano é um sujeito social, ou seja, que só se converte em sujeito ao se perceber como ser social.

Esse processo se dá a partir de sua prática histórica e de sua sociabilidade. Essa prática, assentada na ação-reflexão-ação, permite ao homem transformar o mundo e transformar a si mesmo.

A educação deve ser um processo de síntese das transformações sócio-históricas. Deve ser entendida como humanização do próprio homem, no sentido de lhe assegurar a apropriação do legado histórico e cultural da humanidade.

Deve também lhe assegurar o conhecimento crítico das contradições existentes na sociedade, indicando o caminho de sua transformação.